



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE BAURU (SP) PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Área temática: Educação

Juliana Campregher Pasqualini¹

¹UNESP, campus Bauru, Departamento de Psicologia, Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX)

Resumo: Esse trabalho relata uma experiência de extensão universitária apoiada no referencial teórico da psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica que tem como objetivo central a construção e implementação de uma proposta pedagógica especificamente para o segmento da educação infantil do município de Bauru. A proposição do projeto orientou-se pela perspectiva de colaborar para a consolidação de uma unidade teórico-prática no sistema municipal, assim como para a difusão de uma cultura de estudo teórico e avaliação reflexiva da prática pedagógica e consequente melhoria da qualidade do ensino ofertado, potencializando, assim, o desenvolvimento humano de todos os envolvidos no processo educativo. O trabalho organizou-se em cinco grandes frentes de ação: i) reuniões de estudo, planejamento e avaliação com a equipe de coordenação; ii) encontros periódicos com as diretoras das unidades escolares; iii) grupos de trabalho por área de conhecimento para elaboração e sistematização do currículo; iv) formação continuada de professoras; v) redação e organização do documento final. São apresentados os resultados obtidos ao longo dos cinco anos de existência do projeto, discutindo-se as principais dificuldades enfrentadas e a contribuição da experiência extensionista para a formação discente.

Palavras-chave. Educação infantil, psicologia histórico-cultural, pedagogia histórico-crítica, extensão universitária, universidade pública

1. Introdução

A experiência de extensão universitária aqui relatada apoia-se no referencial teórico da psicologia histórico-cultural (VYGOTSKI, 1996; LEONTIEV, 2001; ELKONIN, 1996) e pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2011), expressões respectivamente no campo da psicologia e da pedagogia do pensamento materialista histórico-dialético. Trata-se, assim,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



de um projeto que tem como pressupostos a compreensão do ensino escolar como fonte do desenvolvimento psíquico humano e o princípio da tríade conteúdo-forma-destinatário como orientadora da ação pedagógica (MARTINS, 2013). Desse entendimento decorreu a proposição de um trabalho voltado à construção e implementação de uma proposta pedagógica especificamente para o segmento da educação infantil de um município de médio porte no interior do Estado de São Paulo.

As ações do projeto foram delineadas tendo em vista o objetivo de organizar, orientar e fundamentar teoricamente o processo de construção coletiva e implementação da proposta pedagógica para a rede municipal de educação infantil da cidade de Bauru (SP). Foram definidos como objetivos específicos: i) a construção colaborativa de uma proposta de trabalho que oriente a ação pedagógica nas unidades escolares que integram a rede municipal de ensino de educação infantil; ii) a sistematização dessa proposta em um documento escrito, apresentando diretrizes, princípios e orientações didáticas para a (re)organização do ensino na rede municipal de educação infantil, bem como a matriz curricular do segmento; iii) a criação de espaços de discussão coletiva e formação continuada de professores e gestores da rede municipal visando o aprofundamento teórico e a reflexão acerca da prática pedagógica, tendo em vista seu aprimoramento.

A proposição do projeto orientou-se pela perspectiva de colaborar para a consolidação de uma unidade teórico-prática no sistema municipal, assim como para a difusão de uma cultura de estudo teórico e avaliação reflexiva da prática pedagógica e consequente melhoria da qualidade do ensino ofertado, potencializando, assim, o desenvolvimento humano de todos os envolvidos no processo educativo (alunos, professores, gestores, funcionários, familiares). Do ponto de vista da universidade, pretendia-se contribuir para a formação profissional dos discentes fortalecendo o compromisso com a educação pública brasileira e desenvolvendo capacidades necessárias para o enfrentamento dos desafios colocados no cenário contemporâneo, bem como a identificação de problemas de pesquisa que se desdobrem em projetos de iniciação científicas articulados ao trabalho de extensão.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



O referencial teórico-filosófico adotado expressa o compromisso ético-político com o pleno desenvolvimento humano de todos envolvidos no processo educativo e com a garantia do acesso ao conhecimento sistematizado como direito de todos e condição para o desenvolvimento psíquico. Dentro dos limites de uma educação situada numa sociedade desigual e injusta tendo em vista sua superação, atribui-se à educação escolar a tarefa histórica de formar sujeitos capazes de analisar criticamente a realidade social vigente e nela intervir como sujeitos ativos da história.

2. Material e Metodologia

O projeto iniciou-se no ano de 2011 e encontra-se em sua fase final. Tendo em vista o objetivo de construção e implementação de uma proposta pedagógica para o segmento da educação infantil municipal que abrange 64 unidades escolares, as ações do projeto foram orientadas por uma perspectiva colaborativa de produção de conhecimento e de estratégias de intervenção na realidade social. Tomou-se como ponto de partida a realidade do sistema municipal de ensino, entendendo-se a ciência psicológica e pedagógica como mediações que permitem explicar a realidade educacional desvelando suas determinações essenciais, subsidiando, assim, a elaboração de ações, diretrizes e princípios visando sua transformação.

O trabalho organizou-se em cinco grandes frentes de ação, que serão detalhadas a seguir: i) reuniões de estudo, planejamento e avaliação com a equipe de coordenação; ii) encontros periódicos com as diretoras das unidades escolares; iii) grupos de trabalho por área de conhecimento para elaboração e sistematização do currículo; iv) formação continuada de professoras; v) redação e organização do documento final.

Para viabilizar a realização do projeto, foi inicialmente formada uma equipe de coordenação, que assumiu a tarefa de organizar e planejar as ações. A primeira etapa dos trabalhos consistiu, assim, na realização de *reuniões periódicas de estudo e planejamento com a equipe de coordenação* (durante o 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012),

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

permitindo aprofundar alguns temas imprescindíveis neste campo teórico, quais sejam: concepção de desenvolvimento infantil, desenvolvimento das funções psíquicas, periodização do desenvolvimento infantil, relação entre desenvolvimento e ensino, planejamento do ensino na educação infantil (objetivos, conteúdos e encaminhamentos metodológicos). Nesse momento, foi também realizado um movimento de pesquisa e estudo de propostas pedagógicas de outros municípios que pudessem iluminar a natureza da tarefa e os desafios a serem enfrentados, com destaque ao Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel (PR).

Num segundo momento foi proposta a formação de *grupos de trabalho por área de conhecimento* (Gts), constituídos por diretoras e professoras do sistema municipal interessadas e dispostas a colaborar mais diretamente no processo de construção da proposta pedagógica, com a específica tarefa de elaboração do currículo de cada área. Foram formados seis grupos nas áreas definidas pela coordenação, a saber: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Artes, Música e Cultura Corporal. Cada grupo tinha a tarefa de produzir um texto que delimitasse o *objeto* da área e sistematizasse *objetivos, conteúdos e orientações didáticas* considerando a faixa etária, articulando o conhecimento específico da área de conhecimento aos conceitos gerais da base teórica. Os GTs concluíram a sistematização preliminar no final do primeiro semestre de 2012 e o material foi submetido a um exame da coordenação, que identificou a necessidade de maior articulação entre as áreas e entre fundamentos teórico-filosóficos e proposições pedagógicas específicas das áreas de conhecimento. Com isso, verificou-se a necessidade de continuidade do trabalho dos Grupos por área, que veio a ser concluído em dezembro de 2015. Também no curso do trabalho o grupo de Ciências foi subdividido em Ciências da Natureza e Ciências da Sociedade e redefiniu-se que o grupo de Artes trataria especificamente de Artes Visuais, passando a compor, juntamente com Música e Arte Literária, a grande área de Arte. Os GTs contaram com a colaboração de pesquisadores especialistas nas áreas de conhecimento por meio de assessoria direta, quando possível, ou na figura de pareceristas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Uma terceira ação estruturante do projeto iniciada ainda em 2011 foi a realização periódica de *encontros com as diretoras das unidades escolares*. Esses encontros foram dedicados ao estudo teórico e a debates sobre a estrutura do documento da proposta pedagógica e sobre o andamento de seu processo de construção e implementação, visando sua construção de forma colaborativa e coletiva. As 64 diretoras eram solicitadas a socializar com suas equipes o conteúdo dos encontros e, ao mesmo tempo, trazer para os encontros questões, sugestões e solicitações das equipes. Para ampliar a possibilidade de diálogo, a partir de 2012 as diretoras foram subdivididas em dois grupos de aprox. 35 pessoas. Foram realizados 10 encontros no total, sendo quatro em 2011, dois em 2012 e quatro em 2013.

Por fim, a partir de 2012 o projeto passou a oferecer um curso de *formação de professores*, sob coordenação direta dos alunos de graduação envolvidos, com o objetivo de proporcionar aos professores um espaço de estudo e aprofundamento teórico. O espaço dos cursos de formação continuada foi pensado também como canal para fortalecer o caráter participativo da construção da proposta, permitindo captar necessidades e dificuldades das professoras e obter seu retorno com relação às versões preliminares do documento da proposta pedagógica. Foram realizados um total de nove cursos de formação de 30 horas de duração (com variações a depender da edição ou temática), tendo sido ofertadas duas turmas no segundo semestre de 2012, duas em 2013, duas em 2014, duas em 2015 e até agora uma em 2016. Oito desses cursos abordaram o estudo introdutório da teoria histórico-cultural da Escola de Vigotski e um dedicou-se ao tema da periodização do desenvolvimento. Findas as duas primeiras edições do curso, passaram também a ser promovidos grupos de estudo para aprofundamento de temáticas específicas, tendo sido até o momento realizados cinco turmas.

A redação e organização do documento final que materializa a proposta pedagógica – última grande frente de ação do projeto – ficou sob responsabilidade da docente coordenadora do projeto, que redigiu os capítulos de fundamentação teórica, revisou os capítulos da matriz curricular e solicitou a contribuição de pesquisadores na produção de capítulos abordando problemáticas específicas a partir de indicações da equipe de coordenação. Foi utilizado o mecanismo de consulta às unidades escolares como estratégia

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



de construção colaborativa do documento.

3. Resultados e Discussões

Desde seu início o projeto tem gerado resultados expressivos no que se refere à articulação universidade – Educação Básica, produzindo diretrizes orientadoras da ação pedagógica para as unidades escolares de todo o município e consolidando espaços de formação continuada de professores. No primeiro ano de trabalho, em 2011, os principais resultados alcançados foram: a preparação da equipe para coordenação dos trabalhos, tanto em termos do estudo teórico quanto do processo de grupalização, permitindo vislumbrar e dar início ao planejamento de um trabalho a ser coletivamente gerido; e a formação dos grupos de trabalho, que conduziram o levantamento inicial do trabalho pedagógico realizado na rede em cada área de conhecimento por meio de questionários enviados às escolas.

No ano de 2012 concluiu-se a redação da versão preliminar do capítulo de fundamentação teórica da proposta pedagógica, com aproximadamente 50 páginas de extensão, a qual foi enviada às unidades escolares para consulta no segundo semestre de 2012. As devolutivas escritas enviadas pelas escolas e as avaliações verbais colhidas em encontro com as diretoras foram sistematizadas e categorizadas, para futura incorporação ao documento final. De modo geral, o documento foi bem avaliado pelas equipes das unidades escolares, que destacaram a clareza da linguagem e acessibilidade do texto e apresentaram sugestões de aprofundamento e acréscimo de temáticas específicas. Avaliando-se coletivamente o andamento do projeto e as dificuldades encontradas, a equipe de coordenação decidiu-se pela revisão do prazo para entrega do documento final, inicialmente previsto para o final do ano de 2012. Foi também definida pela equipe a redução da frequência de encontros com as diretoras, tendo em vista centrar esforços nos Grupos de Trabalho por área de conhecimento. Nos dois encontros com as diretoras debateu-se a estrutura do documento da proposta pedagógica e as ações em andamento visando sua construção de forma colaborativa e coletiva. O primeiro encontro foi dedicado ao estudo de um tema específico abordado na proposta pedagógica, referente à

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico. O segundo encontro foi realizado após o envio para a rede do capítulo teórico, tendo como principal objetivo discutir o conteúdo do documento e o processo de estudo e discussão conduzido pelas diretoras nas unidades escolares.

Os Grupos de Trabalho concluíram a sistematização preliminar por área de conhecimento. O material foi submetido a um exame preliminar da coordenação, que identificou a necessidade de maior articulação entre as áreas e entre fundamentos teórico-filosóficos e proposições pedagógicas específicas das áreas de conhecimento. Com isso, verificou-se a necessidade de continuidade do trabalho dos Grupos por área. Um dos determinantes dessa dificuldade reside no fato de que grande parte das profissionais que se disponibilizaram a compor os Gts encontrava-se ainda em um momento inicial de apropriação da teoria que fundamenta a nova proposta pedagógica, dado que se refletiu nas produções dos referidos grupos e que sinalizou a necessidade de retomada de estudos teóricos nas reuniões da equipe de coordenação, o que foi realizado a partir do primeiro semestre de 2013.

As ações de formação continuada de professores para estudo teórico e discussão do documento foram operacionalizadas em 2012 no formato de um curso de 30 horas intitulado "Desenvolvimento Infantil segundo a Escola de Vigotski". O curso foi estruturado em encontros semanais com duração de 3 horas, totalizando 10 semanas, tendo como texto-base o capítulo teórico da proposta pedagógica enviado à rede para consulta. Foram oferecidas duas turmas, que tiveram participação média de 12 e 16 professoras, respectivamente, atingindo um total de 28 profissionais oriundas de unidades escolares diversas. O curso foi coordenado pelas alunas bolsistas e por uma aluna participante do projeto, sob supervisão da coordenadora, tendo obtido avaliação positiva por parte das professoras e solicitação de continuidade no próximo ano letivo.

Em 2013 foram realizadas reuniões periódicas da equipe de coordenação, contando com participação assídua e comprometida da maior parte dos envolvidos. Nos quatro encontros com as diretoras realizados ao longo do ano se procedeu ao estudo do tema da

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



periodização do desenvolvimento infantil. No fechamento dos trabalhos realizado no último encontro, as diretoras manifestaram uma avaliação positiva com relação aos encontros de estudo e discussão e ao processo de construção e implementação da nova proposta pedagógica de modo geral. Consideramos que, após três anos de reuniões periódicas e mediante os diversos dispositivos envolvidos no projeto, o trabalho com as diretoras alcançou uma fase de maturidade que tem tornado os trabalhos bastante produtivos do ponto de vista da formação teórica e do encaminhamento geral de construção da proposta pedagógica. Foram realizadas duas edições do Curso “Desenvolvimento infantil segundo a Escola de Vigotski”, com carga horária de 36 horas, sob coordenação das alunas bolsistas do projeto. Os instrumentos de avaliação escrita aplicados ao longo e ao final do processo indicam que a atividade atingiu os objetivos propostos e foi bem avaliada pela totalidade das professoras participantes em ambas as edições. No 2º semestre, em atendimento à demanda de participantes de edições anteriores e em consonância com a perspectiva do projeto de promover estudo e aprofundamento teórico-conceitual, foi oferecido uma turma de segundo módulo, no formato de grupo de estudos, que contou com participação de um número expressivo de professoras. O planejamento e coordenação do curso/grupo de estudos se mostrou uma tarefa desafiadora e resultou em importante contribuição para a formação profissional das alunas bolsistas. Como desdobramento das ações de formação, as discentes foram convidadas a ministrar palestra em uma escola municipal versando sobre o desenvolvimento infantil e a importância dos processos educativos, tendo como público-alvo os pais e responsáveis. O acompanhamento dos Grupos de Trabalho por área de conhecimento foi a frente de ação que obteve menores avanços no ano de 2013. Parte dos Grupos teve suas atividades relativamente suspensas. Foi realizada uma devolutiva da versão preliminar dos Grupos de Música, Cultura Corporal e Língua Portuguesa. Como atividade de suporte ao Grupo de Trabalho de Cultura Corporal, foi realizada no mês de outubro uma reunião de estudo e discussão com a participação da pesquisadora Ms. Carolina Pichetti, então doutoranda da Faculdade de Educação da USP. Como preparação para a atividade, foi estudado e debatido em uma reunião da Equipe de Coordenação um texto da autora versando sobre o

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



objeto da Educação Física; em sua visita a Bauru, a convidada discutiu com os membros da Equipe de Coordenação e do Grupo de Trabalho de Cultura Corporal o objeto, objetivos e conteúdos da área de Cultura Corporal em uma perspectiva histórico-cultural. Essa atividade foi avaliada como bastante produtiva por todos os participantes.

Em 2014 todas as frentes de ação tiveram continuidade, com destaque ao envio para as unidades escolares das versões preliminares de cada área da matriz curricular para consulta. Nesse ano foram realizados dois grupos de estudo, além de dois cursos de formação. A avaliação das participantes dos grupos de estudo foi bastante positiva, afirmando que o formato de leitura e discussão proporciona reflexão sobre a relação entre os conceitos e a realidade da prática pedagógica. Foi possível concluir que este formato garantiu às professoras atenção, tempo e envolvimento com as discussões, criando condições para engajamento afetivo-cognitivo com a teoria, e o distanciamento necessário para compreender a relação indireta e não imediata entre teoria e sua aplicação, possibilitando estabelecer um sentido pessoal com o conteúdo e pensamentos do autor.

No ano de 2015 todos os Grupos de Trabalho concluíram a elaboração dos textos da matriz curricular e foi estabelecida parceria com o Laboratório Inky design da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) do campus Bauru para diagramação do documento final. Foram oferecidas quatro turmas entre cursos e grupos de formação no referencial teórico da Psicologia histórico-cultural, as quais contemplaram a participação de 10 professoras no curso sobre periodização do desenvolvimento infantil; 12 professoras no grupo de estudos sobre emoções e sentimento na idade pré-escolar; 13 professoras no curso de Introdução à Escola de Vigotski (2º semestre); e 20 professoras no grupo de estudos sobre atividades lúdicas e produtivas na educação infantil (2º semestre), alcançando um total de 55 participantes. Duas integrantes do projeto elaboraram projetos de iniciação científica a respeito de temáticas vinculadas à extensão e ainda nesse ano foi realizada uma experiência-piloto de intervenção com crianças, em parceria com o Estágio Supervisionado em Orientação Profissional, ministrado pelo Prof. Hugo Cardoso para alunos do 5º ano da graduação em Psicologia. Uma atividade articulada com o projeto que

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

teve extrema relevância no ano de 2015 foi a organização do Congresso Pedagogia Histórico-Crítica, o qual congregou mais de 800 participantes de todo o país e criou espaço para divulgação das ações da extensão tanto em mesa-redonda quanto em oficinas pedagógicas. Por fim, destacamos a realização pelo Projeto de Extensão do I Colóquio Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica, que teve como convidada a Prof^ª. Thays Teixeira, profissional que colaborou na redação da proposta pedagógica (especificamente na área de ciências da sociedade), e na ocasião de sua participação no colóquio abordou os resultados de sua pesquisa de mestrado sobre a docência na educação infantil e sua experiência como professora desse segmento de ensino.

Em janeiro de 2016 foi finalizada a produção do documento “Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru” (PASQUALINI, TSUHAKO, 2016), resultado da articulação das atividades de discussão e elaboração textual da docente coordenadora, pesquisadores colaboradores para temáticas específicas e sete Grupos de Trabalho formados por professoras e diretoras, documento esse de grande visibilidade uma vez que atinge todas as unidades escolares e será disponibilizado on-line gratuitamente para professores e demais interessados de todo o país.

Dificuldades de diversas ordens forem enfrentadas ao longo do desenvolvimento do projeto, decorrente principalmente dos seguintes fatores: a) amplitude do sistema municipal de educação infantil, constituído de 64 unidades escolares, considerando-se a perspectiva de condução de um trabalho colaborativo de construção e implementação da nova proposta pedagógica; b) complexidade do trabalho em andamento, que envolve frentes de ação diversas buscando envolver participantes de setores diversos do sistema municipal; c) baixo número de profissionais especializados envolvidos na coordenação geral e nas frentes de trabalho, que tenham simultaneamente formação na área de conhecimento específica e na teoria pedagógica e psicológica que fundamenta o novo currículo.

Mostrou-se também um aspecto dificultador do trabalho o acúmulo de tarefas dos profissionais envolvidos (incluindo a própria docente coordenadora), reduzindo o tempo e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

as possibilidades de dedicação às tarefas do projeto, limitando, assim, os resultados das mesmas em tanto em termos de qualidade quanto de alcance na rede. Diante do número reduzido de profissionais que integram a "linha de frente" do projeto, o envolvimento de todos os professores da rede no processo só é possível de modo indireto, por meio da ação multiplicadora e mediadora das diretoras das unidades escolares. Temos observado no decorrer das ações realizadas que parte das diretoras se identifica com os objetivos do projeto e tem envidado esforços para sua plena concretização, mas essa afirmação não pode ser estendida à totalidade das envolvidas. Nesse contexto, vale também mencionar a dificuldade apontada por algumas diretoras referentes à resistência de uma parcela das professoras à incorporação de uma (nova) teoria como norte do trabalho pedagógico da rede, o que requer estudo sistematizado e implementação de mudanças na prática pedagógica. Com relação a esse aspecto, a equipe de coordenação avalia que o trabalho pedagógico realizado hoje na rede, de um modo geral, não é fundamentado de forma sólida e consistente em um ou outro referencial teórico, de modo que a construção de uma nova proposta supre uma lacuna existente.

Em que pesem as dificuldades enfrentadas, consideramos que o projeto tem alcançado seus objetivos e produzido impactos significativos e duradouros na realidade cotidiana do sistema municipal de ensino. Em termos de uma avaliação geral acerca do impacto dessa experiência de extensão na formação dos graduandos a ele vinculados, podemos afirmar que o projeto tem proporcionado um espaço ímpar de formação profissional discente e dele têm se desdobrado projetos de iniciação científica. As tarefas requeridas dos graduandos envolvem: participação em reuniões de estudo e aprofundamento teórico; planejamento e execução de curso de formação continuada de professores e/ou coordenação de grupo de estudos com professoras do sistema municipal; acompanhamento das ações desenvolvidas pela coordenadora junto à Secretaria Municipal da Educação; produção de relatórios das atividades desenvolvidas e participação em eventos científicos socializando os resultados do trabalho. Dessa forma, a participação no projeto demanda dos estudantes a realização de uma série de estudos teóricos sobre desenvolvimento infantil e ensino, aprofundando e ampliando o escopo de conhecimentos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



adop

UFMG



Apoio:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

07 a 09 de setembro de 2016

transmitidos nas disciplinas que integram a grade curricular do Curso de Psicologia, especialmente no que se refere a conhecimentos próprios do campo da Pedagogia, colaborando para uma formação interdisciplinar. Além disso, a coordenação de estudos teóricos e discussões junto aos professores (sob supervisão da docente) requer (e por isso promove) o desenvolvimento de novas habilidades e capacidades fundamentais para o exercício profissional do psicólogo. Destaca-se, ainda, que a oportunidade de acompanhar as atividades desenvolvidas pela docente junto aos diferentes atores envolvidos no processo de construção da proposta pedagógica poderá proporcionar ao aluno uma referência ou modelo para a atuação profissional. Por fim, o projeto oferece ao aluno a oportunidade de entrar em contato e tomar como objeto de análise a diversidade e a complexidade que caracterizam uma rede municipal de ensino público, visualizando os desafios inerentes à promoção de um ensino público de qualidade.

4. Conclusão

A proposição de um trabalho que busca orientar, organizar, potencializar e fundamentar teoricamente a nova proposta pedagógica do município de Bauru se mostra coerente com o pressuposto de que o ensino escolar é fonte do desenvolvimento das qualidades psíquicas superiores humanas, ou seja, é justamente a compreensão acerca da relação entre ensino e desenvolvimento que nos leva a propor ações no sentido do aprimoramento da qualidade do ensino escolar ofertado às classes populares. Além disso, o princípio da tríade conteúdo-forma-destinatário justifica a necessidade de elaboração de uma matriz curricular voltada às especificidades do desenvolvimento da criança no período em que é atendida pelo segmento da educação infantil. A realização do projeto e seus resultados podem ser considerados, nesse sentido, uma concretização dos postulados histórico-culturais e histórico-críticos, colaborando para o próprio desenvolvimento desse campo teórico-científico.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A experiência de construção e implementação de uma proposta pedagógica para o específico segmento da educação infantil em caráter colaborativo (envolvendo professores, diretoras e gestores) tem se mostrado um processo que articula de forma orgânica a ação interventiva na prática social e a construção de novos conhecimentos a respeito dos objetivos, conteúdos, recursos e condições (estruturais, materiais e de organização do espaço e da rotina) do ensino na educação infantil, inclusive por meio de projetos de iniciação científica elaborados pelos graduandos a partir de questões suscitadas pela experiência de extensão. Esse processo tem realimentado a formação profissional dos alunos do Curso de Psicologia, considerando a importância, na formação do psicólogo, do conhecimento científico sobre o desenvolvimento infantil e as condições que o promovem ou obstaculizam, realizando, assim, o tripé ensino-pesquisa-extensão.

5. Referências

ELKONIN, D. B. *Psicologia do Jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LEONTIEV, A. *O desenvolvimento do psiquismo*. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.

MARTINS, L. M. *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar*. Campinas-SP: Autores Associados, 2013.

PASQUALINI, J. C.; TSUHAKO, Y. N. (Org.). **Proposta pedagógica para a educação infantil do sistema municipal de ensino de Bauru/SP**. Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. *Campinas*: Autores Associados, 2011.

VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas IV*. Madrid: Visor, 1996.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:

